



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Desempenho motor, cognitivo e de linguagem aos 36 meses de idade de crianças nascidas prematuras
Autor	RENATA PIVATO TUSSI
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Desempenho motor, cognitivo e de linguagem aos 36 meses de idade de crianças nascidas prematuras

Autor: Renata Pivato Tussi

Orientador: Nadia Cristina Valentini

Introdução: A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores de risco para o desenvolvimento infantil, com desfechos negativos persistindo até a idade pré-escolar e escolar. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem aos 36 meses de crianças nascidas prematuras e com baixo peso ao nascer. **Metodologia:** Participaram do estudo 47 crianças nascidas com idade gestacional média de 28,98 semanas (DP=2,48) e peso ao nascer médio de 1165,19g (DP=336,33). Aos 36 meses de idade cronológica as crianças foram avaliadas com o uso da Bayley Scale of Infant Development-III. **Resultados:** No desenvolvimento cognitivo as crianças apresentaram média do escore composto de 94,36 (DP=10,76), na linguagem foi de 94,15 (DP=15,38) e no desenvolvimento motor foi de 90,94 (DP=14,47), todos considerados valores adequados para a idade. Categorizando, o desempenho cognitivo de 2,1% das crianças foi extremamente baixo, 4,3% limítrofe, 8,5% abaixo da média, 78,8% na média, 4,3% acima da média e 2,1% superior. Na linguagem o desempenho de 6,4% foi extremamente baixo, 10,6% limítrofe, 17% abaixo da média, 55,3% na média, 2,1% acima da média, 6,4% superior e 2,1% muito superior. O desempenho motor de 10,6% foi extremamente baixo, 8,5% limítrofe, 17% abaixo da média, 51,1% na média e 12,8% acima da média. Crianças com atrasos apresentaram média de idade gestacional e peso ao nascer menores que a média total. **Discussão e conclusão:** A maioria das crianças avaliadas apresentou desenvolvimento adequado para a idade, porém 15% a 36% das crianças apresentam atrasos em algum dos domínios avaliados os quais requerem intervenções específicas para potencializar o desenvolvimento ou compensar os atrasos antes do ingresso escolar.